

O ESCAPULÁRIO DO CARMO



Aqueles que recebem a imposição deste Escapulário e lhe levam habitualmente, precisam saber as razões que a Igreja teve para autorizá-lo e recomendá-lo, abençoando e concedendo indulgências para seus devotos.

Deste modo, conseguirão que lhes sirva como meio no seu aperfeiçoamento na fé em Cristo e alcançarão com mais facilidade a saudável ajuda sobrenatural da Virgem Santíssima, Mãe espiritual e Medianeira de todas as graças, à qual pretendem honrar. Ela, aos que vivem esta comum consagração, levá-los-á a uma mais plena participação nos frutos do Mistério Pascal.

O ESCAPULÁRIO - É um símbolo da proteção da Mãe de Deus para com seus devotos e um sinal de sua consagração a Maria.

ELA NO-LO ENTREGOU – Ela, a Santíssima Virgem, o entregou ao Geral da Ordem dos Carmelitas, São Simão Stock, segundo a tradição, em 16 de julho de 1251, com estas palavras: **“Recebe este hábito; aquele que morrer com ele não padecerá o fogo eterno”**.

PRIVILÉGIO SABATINO – Também reconhecido por Pio XII. Existe a tradição de que Nossa Senhora, aos que morrerem com o Santo Escapulário e pagarem no purgatório suas culpas, pela sua intercessão, fará com que cheguem ao céu o quanto antes possível, ou, quando muito, no sábado seguinte à sua morte.

RESUMO DAS PROMESSAS –

1. **Morrer com a graça de Deus.**
2. **Sair do purgatório o quanto antes possível.**

INTERPRETAÇÃO – Alcançar estas promessas supõe sempre o esforço pessoal colaborando com a graça de Deus. Isto nos ensina com toda clareza o Concílio Vaticano II: “A verdadeira devoção... procede da fé autêntica, que nos induz a reconhecer a experiência da Mãe de Deus, que nos impulsiona a um amor filial para com a nossa Mãe e à imitação das suas virtudes”.

AJUDA NA VIDA – Tanto nas necessidades espirituais assim como nas materiais. Há muitos fatos que testemunham isto.

VÍNCULOS – Aquele que recebe o Escapulário é admitido a formar parte da família da Mãe de Deus e da Ordem Carmelitana. Por isso, participa dos privilégios, graças e indulgências que os Sumos Pontífices concederam à Ordem. Beneficia-se, também, dos méritos, das penitências e das orações que se fazem em toda a Ordem dos Carmelitas.

OBJETIVO – Chegar mais facilmente a Jesus. “Os ofícios e os privilégios da Santíssima Virgem sempre têm como finalidade o Cristo, origem de toda verdade, santidade e piedade”. (CVII). ‘Por isso, afirmou Pio XII: “Ninguém ignora, certamente, seja para incrementar a fé católica e reformar os costumes, o amor à Santíssima Virgem, Mãe de Deus, exercido principalmente mediante aquelas manifestações de devoção, que contribuem de modo particular para iluminar as mentes com celestial doutrina e excitar as vontades para a prática da vida cristã. Entre estas, deve ser colocada, antes de tudo, a devoção do Escapulário dos Carmelitas”.

É UMA DEVOÇÃO E UMA FORMA DE CULTO – Provam que é uma devoção, quando o Escapulário é incluído entre as práticas e exercícios de piedade para com Maria, recomendados pelo Concílio Vaticano II, as Palavras de Paulo VI: “Cremos que dentre estas formas de piedade mariana devem constar-se, expressamente, o Terço e o uso devoto do ESCAPULÁRIO DO CARMO”. E acrescenta, tomando as afirmações de Pio XII: “Esta última prática, por sua mesma simplicidade e adaptação a qualquer mentalidade, tem conseguido ampla difusão entre os fiéis com imenso fruto espiritual”.

Também se destaca entre as mais antigas formas de culto, especial e necessário, a Maria Santíssima, que cooperam para que “ao ser honrada a Mãe, seja melhor conhecido, amado, glorificado o Filho, e que, por sua vez, sejam melhor praticados seus mandamentos. (LG 66).

A celebração da Virgem do Carmo, 16 de julho, está entre as festas “que hoje, pela difusão alcançada, pode considerar-se verdadeiramente eclesiais”. (MC 8) “Este culto se converte em caminho para Cristo, fonte e centro da comunhão eclesial” (MC 32).

ESPIRITUALIDADE – Quem entrar em comunhão com a família consagrada ao amor, à veneração e ao culto de Maria, fica assinalado com um peculiar caráter mariano de espírito de oração e contemplação, dos diferentes modos de apostolado e da mesma vida de abnegação. Assume também o compromisso de imitar Maria. Este dom da Virgem Maria é sinal das muitas graças que pode ela conceder, como conseqüência da sua privilegiada e íntima participação na história da salvação. Entranha, pois, a experiência de umas vivências marianas e espirituais. Já “que, antes de mais nada, a Virgem Maria foi proposta sempre pela Igreja como modelo a imitar por parte dos fiéis... porque na sua situação concreta de vida Ela aderiu total e responsavelmente à vontade de Deus”. (MC 35).

COMPROMISSO – Vida mariana. Isto é: Viver em obséquio de Jesus Cristo e de sua Mãe. Nossa vida deve estar informada pela luz e o amor de Maria, unido estreitamente ao de Cristo. O fruto do Escapulário consistirá em que aquele que o levar se esforce eficazmente na imitação das virtudes da Santíssima Virgem.

REPRESENTA – A participação no carisma da Ordem dos Carmelitas, sendo sinal como que de um contrato entre Maria e nós, através do qual, Ela nos protege e nós estaremos consagrados a Ela.

A MEDALHA-ESCAPULÁRIO – Está autorizado seu uso sempre que, de um lado, leve a imagem do Sagrado Coração de Jesus e, de outro, a imagem da Santíssima Virgem. A imposição deve ser feita sempre com o Escapulário normal. Não obstante isso, o mesmo São Pio X, ao conceder esta dispensa, recomendou o uso do Escapulário simples. Ele é mais simbólico, por ser uma expressão abreviada do hábito da Ordem dos Carmelitas.

INDULGÊNCIAS

Pode-se ganhar **indulgência plenária**:

1. No dia em que se recebe o Escapulário.
2. Na festa Solene de Nossa Senhora do Carmo, **16 de Julho**.
3. Na festa de São Simão Stock, **16 de Maio**.
4. Na festa de Santo Elias Profeta, **20 de Julho**.
5. Na festa de Santa Teresa de Jesus, **15 de Outubro**.
6. Na festa de São João da Cruz, **14 de Dezembro**.
7. Na festa de Santa Terezinha do Menino Jesus, **1º de outubro**.
8. Na festa de Todos os Santos da Ordem, **14 de novembro**.

ATO DE CONSAGRAÇÃO

Maria, por ser a predileta do Pai, por ter realizado em ti o Espírito Santo a encarnação da Palavra, por ser exemplo da Igreja na qual, depois de Cristo, ocupas o lugar mais alto e, ao mesmo tempo, mais próximo a nós, por ser reconhecida como Mãe de Deus, Mãe de Cristo e Mãe dos homens, porque todos os que acreditam te chamam de bem-aventurada.

Por termos nós, no teu Escapulário, um sinal da tua proteção e união ao Salvador, e um Programa de imitação das tuas virtudes. Porque na tua promessa nos ofereces ajuda nos perigos do espírito e do corpo. Acudo a ti, Medianeira universal entre Deus e os homens, e ME CONSAGRO para honrar-te sob a invocação de NOSSA SENHORA DO CARMO, em obséquio de Nosso Senhor Jesus Cristo.

AMÉM.